

Sarney conclama a mutirão contra a corrupção

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney convocou ontem todos os brasileiros para um mutirão nacional contra "a corrupção em todas as suas manifestações, contra a especulação, contra aqueles que não desejam ajudar o Brasil em momentos como este". Essa convocação foi feita durante o programa "Conversa ao pé do rádio", transmitido toda sexta-feira, às seis horas, em cadeia facultativa de rádio.

— Precisamos evitar o desperdício, poupar e combater a corrupção, que é uma erva daninha que corrói as melhores bases morais da nação brasileira — acrescentou, enfático, o Presidente.

Sarney informou que já recomendou a todo o Governo uma mobilização geral "para aumentar a produtividade das ações administrativas", e disse que o Governo deve tirar todo o proveito da administração para render mais benefícios ao povo. O Presidente voltou a afirmar que seu Governo vai apurar todas as denúncias que chegarem a seu conhecimento.

— Todas as vezes em que ocorrem denúncias ou tivermos conhecimento de desvios ou baixas práticas administrativas, mandaremos apurar tudo, doa a quem doer e bata em quem bater — afirmou, acrescentando que não só a União, mas também os Estados e Municípios devem fazer uma vigilância sobre aqueles que "procuram enganar os controles do Estado, e não trabalham e não produzem, e ainda desejam receber do erário público".

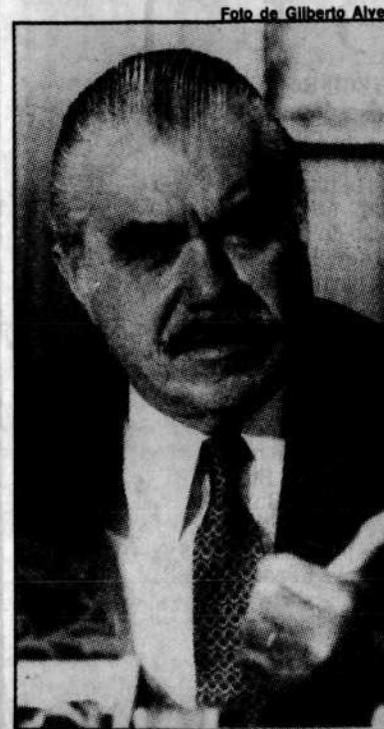
O Presidente reafirmou que dentro de 30 dias começará a negociar a dívida externa com os credores internacionais, e que isso só ocorrerá depois de lançado um programa de ajuste interno da economia, já em fase de elaboração. Na próxima semana, segundo ele, o Governo começará as primeiras ações para um mutirão contra a pobreza, um "programa governamental que vai assistir ao povo mais pobre, protegendo um pouco dos efeitos maléficos da inflação alta".

Preocupado com a seca no Nordeste,

te, Sarney disse que, na próxima semana, cinco Ministros estarão nas cidades de Patos e Souza, na Paraíba, para examinar a situação. Além disso, informou que já determinou ao Ministro do Interior, Joaquim Francisco Cavalcante, que a Sudene e todos os órgãos que atuam na área, especialmente o DNOCS, "se antecipem aos males da seca para minorar as conseqüências".

Ainda no programa radiofônico, Sarney destacou seu encontro, na última quarta-feira, com os Presidentes Raul Alfonsín, da Argentina, e Julio Sanguinetti, do Uruguai, em Montevideu. O Presidente ressaltou, também, que continua sendo "um otimista realista" e, lembrando um diálogo que teve com a Bancada Evangélica da Constituinte, repetiu que por causa dos pessimistas o povo de Moisés esperou 40 anos para conseguir entrar na Terra da Promissão.

— Nós não vamos atrasar o Brasil e o seu progresso sendo pessimistas. Nós somos povo de Deus e, portanto, vamos vencer — concluiu.



Sarney promete apurar denúncias

Chiarelli acha que proposta pelos cinco anos de mandato terá aprovação pacífica

PORTO ALEGRE — O Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, assegurou ontem ser pacífica a aprovação, pela Constituinte, do mandato de cinco anos para o Presidente da República. Depois de afirmar que seu partido apóia unanimemente a manifestação do Presidente Sarney em favor dos cinco anos, ele perguntou quantos parlamentares do PMDB defendem atualmente os quatro anos. E frisou: "Antes era uma bancada, depois uma facção e agora parece até estar faltando parceria".

Chiarelli atribuiu a mudança de comportamento do PMDB ao que chamou de "imantação peemedebista ao poder" e criticou a maneira pela qual o partido majoritário no Congresso está tratando do assunto. "O PMDB só se reúne para adiar reunião e só decide que vai decidir", brincou, prevendo que a adesão ao apelo presidencial "será quase osmótica".

Carlos Chiarelli disse, por outro lado, que o PFL faz restrições à política econômica do Governo, comandada pelo Ministro da Fazenda, Bresser Pereira.

— Estamos cobrando a aceleração das medidas que devem ser adotadas. Na verdade, o Ministro precisa ser mais célere, mais rápido, mais expedito, pois não é possível tratar um paciente que está na UTI com medidas clínicas — frisou.

O Senador defendeu, também, a substituição dos relatores das Subcomissões da Constituinte que tiveram suas propostas rejeitadas. (Embora tenham completado suas funções na primeira parte dos trabalhos, eles integrarão, como relatores de Subcomissão, a Comissão de Sistematização). Para Chiarelli, a manutenção dos cinco relatores do PMDB que tiveram suas propostas rejeitadas os transformaria em "bionicos".

Presidente terá programa semanal na TV

BRASÍLIA — Moratória para os juros de todas as dívidas das microempresas e suspensão das ações de despejos. Com o anúncio dessas medidas, o Presidente José Sarney inaugura segunda-feira, em entrevista ao Deputado Hélio Costa (PMDB-MG), às 20h30, um programa semanal na televisão e um novo estilo de fazer política. Sentindo-se acuado pelos partidos políticos que o sustentam, o Presidente decidiu recuperar sua popularidade no vídeo, prestando as contas do Governo diretamente à população.

Com essa estratégia, acredita um funcionário do Palácio do Planalto, o Presidente garante, no mínimo, 20 pontos percentuais nas pesquisas de popularidade e praticamente assegura a vitória sobre seu desafio à Constituinte: o mandato de cinco anos. Assesores do Presidente acreditam que, com a popularidade em alta, dificilmente parlamentares do PFL e, principalmente, do PMDB, conseguirão sustentar a bandeira de reduzir seu mandato.

— Do jeito que as coisas estavam, o mandato do Presidente poderia cair até em fevereiro. Agora, quem é que, com a popularidade do Governo em alta, vai brigar para que ele saia? —



Hélio Costa entrevista e dirige

perguntou a fonte do Palácio do Planalto.

No programa, com duração aproximada de 15 minutos, o Presidente anunciará projetos do Governo e decisões, especialmente da área econômica. Nesse esquema, já está incluído um pacote econômico que os Ministérios do Planejamento e da Fazenda estão preparando (o Ministro Bresser Pereira deverá apresentá-lo ao Presidente daqui a dez ou 15 dias, de acordo com a fonte).

A série de programas — ainda

não foi decidido se irão ao ar toda segunda-feira ou em dias diferentes — será bem diferente dos pronunciamentos oficiais do Governo, garantem técnicos que estão trabalhando no assunto. Uma das idéias em estudo é levar ao ar uma conversa entre o Presidente Sarney e Bresser Pereira, sem entrevistadores. Num cenário que pode ser tanto o Palácio quanto uma sala na residência oficial da Presidência, Sarney e Bresser, durante dez minutos, discutirão os problemas econômicos do País.

Outra sugestão, já discutida com o Presidente mas ainda não acertada, é a de promover encontros de Sarney com setores da população. Todos os programas serão dirigidos pelo Deputado Hélio Costa, que foi repórter do "Fantástico" em Nova York, com a ajuda da equipe da Radiobrás. Não entrarão, necessariamente, em rede nacional.

— O que posso garantir é que a televisão que não quiser veicular o programa vai ser "furada", pois o Presidente vai anunciar decisões importantes — disse um assessor.

O programa desta segunda-feira será uma entrevista formal de

Hélio Costa. Depois de uma audiência com o Presidente Sarney, no Palácio do Planalto, ficou decidido que a gravação será na segunda-feira, às 11h30, no Palácio da Alvorada. O Presidente José Sarney não abriu mão de usar paletó e gravata. O cenário poderá ser a biblioteca, mas a idéia da equipe é movimentar um pouco a entrevista, mostrando, por exemplo, Sarney numa caminhada com Hélio Costa, durante a entrevista.

A decisão de criar o programa foi tomada há cerca de três semanas, numa conversa informal com o Deputado. Há mais de um ano Sarney vinha se queixando das quedas de popularidade. O ponto mais baixo das pesquisas foi atingido com o episódio da indicação do Governador do Ceará, Tasso Jereissati, para o Ministério da Fazenda.

Mas a idéia só foi mesmo consolidada após o pronunciamento, em cadeia nacional, em que ele defendeu cinco anos para seu mandato. A gravação do discurso foi dirigida pelo Deputado Hélio Costa e provocou, no dia seguinte, um resultado melhor do que o que o Palácio esperava: o Ibope registrou 64 por cento de credibilidade.

PMDB sergipano favorável ao mandato de cinco anos

ARACAJU — O PMDB de Sergipe é favorável ao mandato presidencial de cinco anos e ao sistema de governo parlamentarista, anunciou ontem o Presidente regional do partido, José Carlos Teixeira, ao defender o parlamentarismo como único instrumento capaz de acabar com o que ele chamou de "mercantilismo eleitoral".

Entende o Presidente do PMDB sergipano que, com o parlamentarismo, o País finalmente encontraria o seu caminho de organização. "As crises são sempre

resolvidas pelas pessoas que não as fizeram", continuou Teixeira, ao reclamar que no presidencialismo os valores são invertidos porque os que criam as crises são os mesmos que são chamados a resolvê-las.

— O parlamentarismo é viável em todos os sentidos; se, de um lado, procura a alternância do poder para a solução das crises, do outro afasta da política aqueles cidadãos que tentam se perpetuar como legisladores, os políticos profissionais.